

Tudo começou na Cidade Livre

A Feira do Rolo - que quer dizer troca, escambo - antecede a criação de Ceilândia, inaugurada em 27 de março de 1971 pelo governador Hélio Prates da Silveira. Já era praticada na Cidade Livre, hoje Núcleo Bandeirante, onde moradores e imigrantes recém-chegados reuniam-se para vender e trocar mercadorias.

Tratavam-se, como o é hoje, de trabalhadores complementando a renda mensal com a venda de produtos quase todo catado do lixo e selecionado para venda.

Os primeiros moradores da cidade reuniam-se aos domingos, no centro de Ceilândia, onde hoje está a agência da Caixa Econômica Federal (CEF) e, depois, na atual Feira de Ceilândia, até 1980. Durante quase toda a década de 80, até 1989, a Feira do Rolo mudou-se para as proximidades do Quarentão, onde funciona o Restaurante Comunitário. De 1990 até 1994, funcionou na Praça dos Eucaliptos e, a partir de 1995, foi para a QNN 16, na mesma via que passa de frente da Administração Regional, mais ao norte.

Em 1995, o Governo do Distrito Federal criou a Feira de Ceilândia Sul, cercada e com 400 barracas, ao lado da Inspetoria de Saúde e Posto de Saúde III. No lado oposto ao posto, fervilha a atual Feira do Rolo.